

A Enfermagem do futuro

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha

Editor Científico.

Uma preocupação atual da nossa categoria profissional tem sido a perspectiva e a continuidade da prática da Enfermagem no cotidiano da saúde de nosso país. Para onde vamos? Qual será a nossa realidade futura?

A arte do cuidar tem aumentado geometricamente seus quadros com a formação de muitos profissionais despreparados, engrossando assim as fileiras dos sem-empregos. A precarização do trabalho na área também tem contribuído, e muito, para torná-la pouco atrativa. No entanto, há cada vez mais escolas – tanto de nível médio como de nível superior – lotadas de alunos.

Todo dia assistimos estupefatos a mais uma inauguração de curso, escola ou universidade, acompanhados de cartazes e mensagens publicitárias atraentes, e a preços altamente “competitivos”. Oferecer mais por menos parece ser uma eficiente estratégia também no comércio do ensino. Nesses modelos, como sairão formados os novos enfermeiros? Como poderá ser garantida a qualidade do ensino para um número tão alto de escolas neste imenso país?

A Associação Brasileira de Enfermagem tem direcionado sua preocupação com esta pauta ao oferecer os Seminários Nacionais de Diretrizes para a Educação em Enfermagem – SENADENs, como espaços para reflexão, discussão e proposições para este ensino em nosso país, no entendimento que apenas através da educação é que ocorrerão as transformações necessárias na profissão, estendidas aos usuários do sistema de saúde.

Neste mês de agosto de 2006, alinhado às comemorações de aniversário da nossa Associação, o X SENADEN será na capital federal com o tema central “80 anos da ABEn: conquistas, avanços, desafios e perspectivas na educação em enfermagem”.

Assim, “com o objetivo de avaliar e oportunizar um espaço para reflexão sobre a educação, o seu impacto no perfil do trabalhador de enfermagem e o significado desta categoria na construção de uma sociedade democrática, este X SENADEN propõe uma revisão histórica e tomada de posições que possam resgatar, fortalecer e engajar os trabalhadores, traduzindo no cotidiano das práticas, vivências de compartilhamento de uma identidade política, técnica, científica e ética, concernente à magnitude da profissão”.

Venha participar e dar a sua contribuição para a melhoria de nossa profissão!